



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

REVOLUÇÕES E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS NA INGLATERRA E NA FRANÇA: EXPRESSÕES DE INTERESSES E OBJETIVOS DE CAMPONESES E BURGUESES: SUAS LINGUAGEM E REPRESENTAÇÕES

JÚNIOR, Osmar Palma Lopes; CAMPOS, Larissa Benagio; SANTOS, Kevin Franco dos; SOARES, Alexandre; BLANCO, Ana Maria;

¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto História, Dourados, MS, osmar.ev@gmail.com. ² Supervisor Benicia Couto de Oliveira PIBID-UFGD- subprojeto História – Escola Estadual Presidente Tancredo Neves, Dourados, MS, XXXXX@gmail.com. ³Coordenador de Área João Alves do PIBID-UFGD- subprojeto História, Dourados, MS, XXXX@gmail.com. (Fonte Times New Roman, corpo 11pt).

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo relatar sobre a experiência por nós vivenciada ao realizar a oficina, com a temática sobre as Revoluções e transformações sociais na Inglaterra e na França a partir do século XVII. Nossa tentativa foi de rebuscar os interesses e objetivos de burgueses e camponeses, suas linguagens e representações nos processos das modificações socioculturais nesse período de transição. Essa aula/oficina foi realizada na E. E. Presidente Tancredo Neves, na cidade de Dourados MS, para turmas segundo ano do ensino médio. Os objetivos traçados para a elaboração da mesma foram no sentido de mostrar aos alunos **a importância de se conhecer a dinâmica social envolvida nos meandros das revoluções**, ocorridas nesses países que ficaram conhecidas como Revolução Inglesa e Revolução Francesa, possibilitando que eles identificassem as linguagens e representações utilizadas pelos camponeses e burgueses para expressar seus interesses, ideais e reivindicar direitos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Revoluções, Inglaterra, França panfletos, ensino de história, oficinas

INTRODUÇÃO

O projeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD – intitula-se: “representações no Ensino de História: articulações de materiais didáticos e usos de linguagens no ensino médio”, tem como um de seus objetivos, fazer os bolsistas, juntamente com os professores supervisores e coordenadores, proporcionarem aos estudantes uma aula diferenciada, nosso intento é sempre montar atividades que tragam para a sala de aula temas que complementem o material didático, e que possam levantar discussões acerca de nossa sociedade pelo viés da História. E não diferente disso, esta oficina foi pensada para atender ações previstas no subprojeto. Também tivemos como pretensão demonstrar aos alunos como interesses pessoais e políticos tiveram influência na reconfiguração da política e social nos períodos citados e da percepção da dinâmica dos processos tidos como democráticos, e o papel dos cidadãos no ajuste social da Europa nos sec. XVII e XVIII.

Reconhecemos a importância de demonstrar aos alunos a formação das bases da democracia, e como seu florescimento se acelerou a partir, do surgimento da imprensa, que



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

por sua vez possibilitou a disseminação de ideais, mas facilmente entre a população da época, a imprensa muitas vezes foi utilizada de forma a denegrir a imagem da aristocracia francesa, fazendo assim o reino da França perder força diante de uma sociedade em crise.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Nossa Oficina foi elaborada a partir de leituras, reflexões e discussões com o professor supervisor da escola e com a coordenadora da área da universidade, também nos utilizamos de pesquisas na Internet para a seleção de textos, documentos, imagens e de vídeos sobre as revoluções inglesa e francesa. Feito isso, o segundo passo foi a elaboração e aplicação de um questionário, solicitando aos alunos que escrevessem sobre o que sabiam das referidas revoluções. Dando continuidade, entregamos um documento extraído do livro: O Mundo de Ponta Cabeça, do historiador Inglês Christopher Hill denominado “Pensamento de Winstanley” analisamos juntamente com os alunos, para entender as transformações políticas e sociais na Inglaterra nesse período, dando assim suporte teórico a nossa atividade em sala, algumas ideias dos camponeses ingleses na época da revolução, bem como seus interesses enquanto cidadãos que consideravam seus direitos e bem-estar não contemplados.

Sobre a Revolução francesa selecionamos um panfleto com o título: “O que é o Terceiro Estado? ”. Neste panfleto constam vários questionamentos sobre o Estado Absolutista na França, no século XVIII. O objetivo para a escolha desses dois documentos foi provocar reflexões sobre os ideais e interesses daqueles que estavam descontentes com a política e encaminhamento dos reis absolutistas, no período em que surgiram os conflitos acima mencionados. Além dos documentos exibimos alguns vídeos que ilustram e contrapõem a ostentação da aristocracia e a dificuldade vivida pelos cidadãos dos períodos, para mostrar aos alunos a ostentação da nobreza na época das revoluções optamos por exibir alguns trechos do filme “Maria Antonieta, de Sofia Coppola (2005). Mostramos, também, imagens que representam as ações dos envolvidos nesses conflitos, como por exemplo, a decapitação do rei inglês Carlos I pelos rebelados.

Utilizamos do espaço da sala de aula para a execução da oficina que ocorreu em dois momentos, utilizamos projetor para mostrar aos alunos algumas imagens da aristocracia francesa, e os panfletos de cunho difamatório que circulavam na época com o intuito de difamar a imagem do rei Luiz XVI e a rainha Maria Antonieta, claramente os panfletos tinham sido elaborados com intuito de fazer com que a população se revoltasse com a monarquia, seu conteúdo era pornográfico e insinuava que a corte tinha atitudes que iam contra a moral católica que prevalecia na época na França, que enfrentava um momento de crise e a aristocracia continuava a viver no luxo enquanto a população passava fome, e os panfletos contra Maria Antonieta trouxeram a ela uma má fama e uma revolta explodiu contra a monarquia. Diante de vários fatores, como crise econômica, perda da produção de grãos devido ao clima, e mal-uso do dinheiro público, o papel dos panfletos teve grande importância para que a população se revoltasse, e dando início a queda do Absolutismo Frances.

Para nós enquanto futuros professores a oficina foi uma experiência onde pudemos observar um pouco mais da dinâmica e do cotidiano em sala de aula.

A História cultural se preocupa com o conceito de representações. Em termos gerais, esta linha de pesquisa busca compreender os efeitos das representações no meio social e na cultura de uma



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

sociedade. Até que ponto e em que medida as representações culturais influenciam as transformações na sociedade?

A oficina, ao objetivar desenvolver a percepção desses efeitos nos estudantes do ensino médio, contribui, também, para a formação da consciência histórica – que é um dos objetivos fundamentais do ensino de História. Consciência histórica, segundo o historiador e filósofo da História Jörn Rüsen (2010) é a capacidade de pensar historicamente a experiência de vida concreta, presente, de fazer uma interpretação sobre um evento e de compor uma orientação de vida da realidade. Sendo assim, a oficina se preocupou em observar, bem como em desenvolver, as capacidades de interpretar uma experiência historiográfica dos estudantes ao buscarem compreender os sentidos e efeitos da panfletagem em um contexto não presente. Deste modo, a produção da oficina, relatada em seguida, objetivou a elaboração de panfletos sobre assuntos recorrentes desta realidade atual.

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Como o projeto prevê, nossas ações são voltadas para elaborarmos aulas que complementem o conteúdo do livro didático, trazendo materiais que deem suporte ao professor e ao conteúdo aplicado em sala de aula, e ao escolhermos trabalhar com vídeos e imagens, juntamente com textos como referencial teórico, acreditamos que pudemos despertar nos alunos um maior interesse no conteúdo aplicado, pois as imagens e os vídeos foram escolhidos de forma com que ilustrasse tal referencial teórico, fazendo assim com que os alunos tivessem uma maior absorção do conteúdo e dos conceitos trabalhados.

Ao demonstrarmos aos alunos a relevância que os panfletos tiveram em relação a revolta das pessoas contra a monarquia, conseguimos transmitir o papel fundamental de se transmitir de forma rápida ideias e ideias, A ideia tem o poder de mudar o mundo, e nós como futuros professores devemos levar para a sala de aula boas ideias, devemos ajudar na formação do senso crítico dos alunos, para que eles tenham a capacidade de analisar, e compreender as dinâmicas sócias da época e até mesmo de trazerem os acontecimentos passados como exemplo para nosso contexto social atual.

Como forma de atividade pedimos que os alunos elaborassem panfletos que deveriam conter algum conteúdo que pudesse colocar a sociedade em reflexão, assim como eles puderam refletir em sala. De certa forma podemos dizer que ajudamos os alunos a chegarem a reflexão que gostaríamos que eles percebessem.

A oficina nos proporcionou reflexões sobre nosso papel dentro de sala de aula e nos deu o indicativo da mentalidade de adolescentes de 16 anos na década de 2010 a partir de diferentes segmentos sociais. Aplicada em uma sala de 2º ano, observamos que durante a oficina, a grande maioria se manteve atenta e concentrada, A todo momento eram feitos parâmetros e comparações com o atual cenário político e social brasileiro, e a elaboração dos panfletos evidência isso. Tal trabalho, apesar de em alguns casos se concentrarem no senso comum midiático, nos proporcionou algumas gratas surpresas, com o levantamento de bandeiras a favor do uso de preservativos e contra agrotóxicos e exploração de trabalhos infantil. Atestamos e concluímos que, embora ainda haja certa resistência e desinformação, o interesse por aspectos históricos e seus cunhos político e sociais, aumentou e encontrou terra fértil para ser plantado.

Ao analisarmos os matérias produzidos pelos alunos percebemos que a maioria dos panfletos refletem os desejos dos alunos por uma sociedade melhor, os temas abordados por



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

eles foram variados, como dito antes, também foram muitos os que fizeram panfletos relacionados a temática da corrupção expondo suas insatisfações com nossa atual conjuntura política. Nossa experiência foi proveitosa, aprendemos tanto quanto os alunos, e pudemos perceber que ao inserirmos uma dinâmica diferenciada em sala de aula conseguimos fazer com que os alunos aproveitem mais do conteúdo, e que o livro didático deve sim ser usado em sala de aula, mas como material de suporte, e não como uma muleta para o professor, entendemos a dificuldade dos professores em elaborar aulas diferenciadas, isso demanda tempo e esforço, nossa oficina foi construída por cinco indivíduos, tivemos semanas para nos prepararmos. A experiência foi muito interessante em diversos aspectos. Sua longa duração permitiu discutir a fundo várias questões e perceber nos alunos o desenvolvimento de olhar crítico para as questões sociais ao mesmo tempo em que passaram a conhecer mais de perto como se deu as transformações sociais na Inglaterra e na França durante os séculos XVII e XVIII.

A produção dos Panfletos e dos textos pelos alunos, foi uma forma de avaliarmos nosso trabalho, concluímos assim que obtivemos sucesso com nosso intento, principalmente no que se refere ao conceito de democracia e direitos humanos abordados em nossas mediações entre livro didático professor e conteúdo complementar, pudemos trazer para sala de aula fatos que não estavam presentes no livro didático adotado pela escola, e ainda assim o conteúdo programático não foi prejudicado, o mais importante é que a noção de democracia, seus mecanismos, e a influência da mídia/imprensa estão agora fixados na memória de todos os participantes.

REFERÊNCIAS

FLORENZANO, Modesto. **As Revoluções Burguesas**. 8ª edição, São Paulo, Brasiliense, 1987.

HILL, Chistopher. **O Mundo de Ponta-Cabeça: Idéias Radicais na Revolução Inglesa de 1640**. São Paulo: Companhia da Letras, 1987.

MARIE THOMPSON et. **Collection of french revolutionary pamphlets dealing with civil engineering**. Stanford, California, 2014. Disponível em: <<http://frda.stanford.edu/?locale=en>>. Acesso em: 22 sep. 2015.

MARQUES, Ademar et al. **História Contemporânea através de textos**. São Paulo : Contexto, 1990. -(Textos e documentos ; 5)

SIEYÈS, E. J. **Qu' est-ce que le Tiers État?**, . (Documento de domínio público).

SIEYÈS, E. J. **Qu' est-ce que le Tiers État?**, . (Documento de domínio público). In: MARQUES, Ademar et al. **História Contemporânea através de textos**. São Paulo : Contexto, 1990. pp. 18-19. (Textos e documentos ; 5)

RÜSEN, Jörn. **História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico**. Brasília, 1º reimpressão, 2010. Ed. UNB.